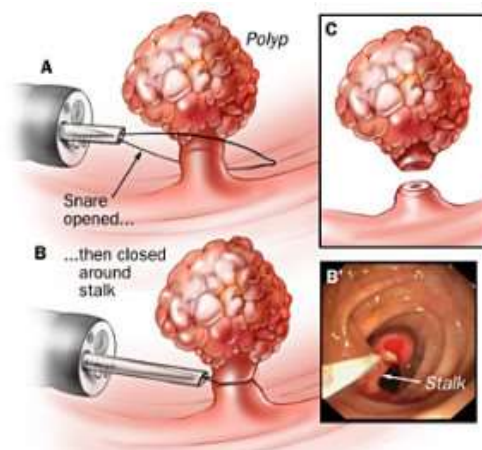


INFORMAÇÃO SOBRE POLIPECTOMIA

O que é a Polipectomia endoscópica?

Consiste na remoção de um pólipso do tubo digestivo (esófago, estômago, intestino delgado ou cólon) por via endoscópica. O pólipo é um anormal aglomerado de células na sua maioria benignas, mas que com o tempo, podem crescer e sofrer uma transformação maligna.

O processo de remoção dos pólipos (polipectomia) consiste em colocar um laço de metal à sua volta e aplicar uma corrente elétrica para cortar/coagular o tecido. O pólipo é posteriormente enviado para análise. Todo o processo de remoção do pólipo não provoca dor.



No entanto, como todos os actos médicos, a polipectomia tem potenciais complicações, que, de uma forma geral, são pouco frequentes e raramente graves.

As complicações mais graves da polipectomia, que podem obrigar a internamento, transfusões e mais raramente intervenções cirúrgica, são: hemorragia, perfuração do tubo digestivo e infeção. Estas complicações podem acontecer até 15 dias após a realização do exame.

Desta forma, deve estar atento a alguns sintomas e sinais físicos que, quando presentes, podem significar a presença de qualquer uma destas complicações.

De acordo com a informação escrita já disponibilizada, existem medicações que podem aumentar o risco de complicações (anticoagulantes, aspirina, outras) pelo que deve seguir escrupulosamente as informações dadas pelo seu médico no que respeita à paragem e reinício desses medicamentos.

Assim, deve contactar o **Serviço de Gastrenterologia** ou recorrer ao **Serviço de Urgência do Hospital de Braga** se notar:

- Perda de **grande quantidade de sangue pelas fezes** ou saída de fezes pastosas muito escuras (tipo borra de café);

Nota: uma pequena quantidade de sangue nas fezes pode ser esperada nos primeiros 3-4 dias após polipectomia.

- **Dor abdominal** forte ou persistente;
- Distensão abdominal e/ou paragem de emissão de gases e fezes;
- Náuseas ou vômitos persistentes;
- **Febre.**